

# Exportação do café fez Piúma crescer

FOTOS: MARISA KISSIMOTO/AT

Toda a produção cafeeira da região Sul saía do Estado em barcos que partiam do rio Piúma



**A**o contrário de outras regiões litorâneas, Piúma não cresceu à margem da orla local. O desenvolvimento do balneário aconteceu em função da exportação do café, que acontecia através do porto do rio Piúma.

Os armazéns de café e todo o comércio da região eram concentrados na beira do rio. Até mesmo as casas de pilão ficavam na mesma via, onde funciona atualmente o Hospital Nossa Senhora da Conceição.

Toda a produção cafeeira de municípios da região Sul, como Rio Novo e Iconha, saía do Estado através de barcos que atravessavam o rio. Em geral, somente as famílias de pescadores viviam na orla.

"Eram casas de barro e palhoça, muito pobres. A economia era de subsistência", contou a professora aposentada Da-



Danusa Bocht, 66, conta que seu pai retirava tocos de madeira para fazer os postes

nusa Bocht Miranda, de 66 anos, nascida e criada no balneário.

Os dados históricos apontam os índios puris-tupiniquins como os primeiros habitantes do município. Eles foram catequizados pelo Padre Anchieta em 1565. Antes disso, os índios nomearam a região como Piúma e até hoje há contradição para entender o significado do nome.

Entre as possibilidades está a palavra indígena pium, que significa mosquito pequeno (que normalmente vive à beira dos rios), e piúna, que se refere a rio de águas escuras. "Parece ser a segunda opção, de-

vido às características do rio", afirma Danusa.

Dando um salto no tempo, a história chega ao ano de 1950, quando Piúma recebe a energia elétrica. "Meu pai era fiscal da prefeitura, mas também fazia todos os tipos de serviço. Então, ele ia para a mata retirar os tocos de madeira para fazer os postes. Foi ele quem colocou a iluminação toda", informou a aposentada, que é nascida e criada na região.

Uma curiosidade é que, antes da chegada da energia elétrica, Piúma foi uma das primeiras cidades a serem iluminadas a gás. "Naquela época,

aproximadamente em 1900, tinha uma pessoa que passava acendendo os lampiões".

O transporte coletivo chegou na primeira metade da década de 50, período em que a Viação Itapemirim começou a fazer o trecho Guarapari-Cachoeiro de Itapemirim. Antes disso, a opção era a viagem de barco ou de "jardineira", que transportava cerca de 15 pessoas por viagem na década de 40.

"Mas antes, quem ia a Vitória, tinha que viajar de barco. A viagem durava até três dias pelo rio", informou Danusa.

## MORADORES PERGUNTAM E O PREFEITO RESPONDE

Por meio das visitas da equipe de reportagem do projeto A Tribuna com Você, os moradores de Piúma tiveram a oportunidade de enviar perguntas ao prefeito Valtinho Potratz.

"Quero saber quando o prefeito vai fazer algo na orla. Já que falta banheiros, calçadão, e o turista sente muita falta de duchas. Além disso, não temos como trabalhar com os ambulantes vendendo alimentos até na área das barracas. O que a prefeitura pretende fazer?"

Valdir dos Santos Gomes, dono de quiosque há 12 anos



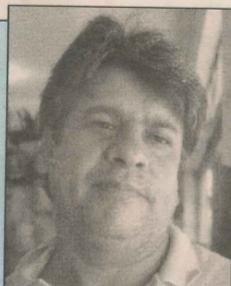
**Resposta:** "Assumimos a prefeitura há 27 dias, no auge da temporada de verão. Mesmo assim, conseguimos organizar a limpeza urbana, instalar banheiros químicos e acabar com as barracas de plástico, que deixavam a orla com aspecto de favela.

Ainda assim, há muitas coisas a serem feitas, e esperamos que os quiosqueiros nos ajudem, colocando o lixo em sacos plásticos, tratando os turistas com elegância e carinho e servindo alimentos saudáveis.

Todas as questões abordadas vão ser resolvidas com um termo de ajuste e conduta da orla de Piúma, a ser desenvolvido durante o ano de 2005."

"Prefeito, quero saber quando vamos ver Piúma melhor. Com as ruas mais limpas e principalmente asfaltadas. As ruas atrás da orla não têm calçamento e nem esgoto. Então, quando chove fica horrível, ninguém entra e nem sai. Há projeto para melhorar as ruas?"

Julimar Alves, 42 anos, comerciante



**Resposta:** "É verdade, é uma reclamação justa. A administração anterior, infelizmente, não investiu um centavo na melhoria urbanística. Vamos arregañar as mangas, vamos buscar todas as formas de tornar Piúma um lugar mais bonito e melhor para se viver.

Contamos com a colaboração de todos. Estamos pedindo aos nativos e turistas que nos ajudem, pagando o IPTU em dia. É com essa ajuda que vamos iniciar as mudanças que Piúma reclama e precisa."

"Prefeito, quero saber se o senhor vai melhorar a saúde pública, já que o atendimento médico aqui é precário. Em caso de emergência, as pessoas sofrem para ter que procurar outro lugar, fora de Piúma. O que o senhor pretende fazer?"

Nídia Santos Chaves, 40 anos, vendedora



**Resposta:** "Já começamos a melhorar. Colocamos dois médicos de plantão no Hospital. Todos os serviços que estavam parados voltaram a funcionar. Isso é uma grande vitória. Só para se ter uma idéia, pessoas dos municípios vizinhos estão usando o Hospital de Piúma como referência.

Pedimos a compreensão de todos, porque, na alta temporada, Piúma recebe quase um milhão de turistas, o que causa um aumento na demanda. Mas os turistas estão sendo bem atendidos, e graças a Deus não tivemos nenhuma epidemia, nem um único caso de dengue."